



# Estado de Goiás

## CÂMARA MUNICIPAL DE EDÉIA

155

**Ata da primeira (1ª) Sessão Ordinária do mês de maio, no terceiro (3º) ano, da décima nona (19ª) legislatura da Câmara Municipal de Edéia.**

Às 20h10 do dia 15 de maio de 2023 (15/05/2023), no Plenário Maria Onofre de Barros, reuniram-se sob a presidência da Vereadora **Gillene Aparecida Fernandes da Silva**, os Vereadores: **Diogo Soares e Silva, Francisco Vieira Nunes, Eunice de Carvalho Dutra, Guilherme Carvalho de Almeida, Luiz Humberto do Nascimento, Orisvaldo Antônio de Souza Borges, Ricardo Carlos Trindade e Talita Lemes de Araújo Neto**. Havendo quórum regimental a presidência declarou sob a proteção de Deus aberta a sessão, solicitando a todos que se postassem de pé para ouvirem a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada, a qual foi feita pelo Vereador Francisco Vieira, logo após todos fizeram uma oração e cantaram juntos o Hino Nacional. **EM EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura da ata da 3ª sessão ordinária do mês de abril de 2023, a qual foi aprovada sem retificação por unanimidade de votos. **NA ORDEM DO DIA:** Após leitura e discussão o **Projeto de Lei nº 24/2023**, de autoria do Poder Executivo, o "qual cria a Sala do Empreendedor e dá outras providências" foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação e a Comissão de Finanças, Orçamento e Economia, onde obteve pareceres favoráveis à sua aprovação e logo após, sofreu sua primeira votação em Plenário sendo aprovado por unanimidade de votos. Após leitura e discussão o **Projeto de Lei nº 25/2023**, de autoria do Poder Executivo, "o qual dispõe sobre autorização para firmar termo de colaboração com entidade que menciona e dá outras providências", foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação e a Comissão de Finanças, Orçamento e Economia, onde obteve pareceres favoráveis à sua aprovação e logo após, sofreu sua primeira votação em Plenário sendo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida foi feita a leitura do Ofício nº 18/2023 da Promotoria de Justiça da Comarca de Edéia, o qual recomenda o envio da auditoria realizada pela Câmara para o Conselho de Ética da Casa para análise e providências cabíveis. Logo após, foi feita a leitura da Decisão da Mesa Diretora, a qual perante os fatos apresentados pela Auditoria entende-se que houve indícios de irregularidade na execução de obras realizadas na gestão 2021/2022 pelo então Presidente Vereador Diogo Soares e que deve ser encaminhada toda a documentação para o Conselho de Ética desta Casa para que tomem as providências cabíveis, após a apreciação do Plenário. Diante disto, a Presidência explicou que o Vereador Diogo Soares, de acordo com o Regimento Interno, art. 98 B não poderia votar e em seguida, passou-se a Decisão da Mesa em votação, a qual foi aprovada por unanimidade de votos, ou seja, deverá ser encaminhada ao Conselho. **A PALAVRA FOI ABERTA AO PLENÁRIO:** No uso da palavra o Vereador **Luiz Humberto do Nascimento**, cumprimentou os colegas Vereadores, servidores e presentes na galeria, em nome do Sr. Silvio Martins; salientou sobre a obra desta Casa que o engenheiro que fez o projeto, foi o mesmo que negou lá na Prefeitura e que o Vereador Diogo Soares irá trazer sua defesa, se cometeu algo errado vai pagar e se não, não deve ser injustiçado para atender inimigos políticos e politicagem; disse que fez um vídeo juntamente com o Vereador Diogo Soares semana passada sobre a Casa de Apoio em Goiânia, que está abandonada, em situação de calamidade e que isso foi informado há tempos para a Administração, mas que nenhuma providência foi tomada; sobre a fala da sessão passada em relação ao filho do ex-prefeito fazer parte da Comissão Organizadora da pecuária, disse que pelo menos as prestações de conta vinham pós festa, detalhadamente, o que foi arrecadado e o que foi gasto, e que essa administração não conseguiu fazer a de 2022 e irá cobrar até o fim de seu mandato, e encerrou perguntando o motivo do seu requerimento e do Vereador Diogo Soares sobre os detectores de metais nas escolas não ser postado nas redes sociais da Câmara? No uso da palavra o Vereador **Diogo Soares e Silva**, cumprimentou os colegas Vereadores, servidores e presentes na galeria, em nome do seu pai, Sr. Silvio Martins





# Estado de Goiás

## CÂMARA MUNICIPAL DE EDÉIA

156

e sua família; disse que deve uma satisfação para o povo e tudo o que foi feito durante sua gestão tem documentos; disse que sua forma de governar é diferente, não denigre, não fala mal e não joga pedras e que os outros não apontam o que fez durante seu mandato, como devolução de um milhão e duzentos mil para Prefeitura, repasse de R\$ 20.000,00 (vinte mil) para Executivo para compras de cestas básicas durante pandemia, R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil) para APAE, R\$ 100.000,00 (cem mil) para construção da casa da D. Antoninha que até hoje está no papel, além do início da obra da Escola Legislativa que era seu sonho, de mobiliário novo para a Câmara e da reforma para murar a obra, e será que tudo o que fez fica em vão? E encerrou dizendo que sua vida é um livro aberto e a Casa pode fiscalizar à vontade.

**A PALAVRA FOI ABERTA À MESA:** No uso a Presidente Vereadora **Gillene Aparecida Fernandes da Silva**, cumprimentou os colegas, servidores, presentes na galeria; prestadores de serviços e ouvintes; disse que é a Presidente que dá mais oportunidade de divulgação do trabalho do Vereador, onde projetos e requerimentos dos Vereadores são divulgados nas rádios e nas redes sociais, e se não foi publicado o do Vereador Luiz Humberto irá verificar o que aconteceu e se houve falha irá corrigir; disse ao Vereador Diogo Soares que irá cobrar do Prefeito a respeito da casa da D. Antoninha e ressaltou que toda devolução do duodécimo é exigência da lei e que Legislativo e Executivo fazem uma parceria para investir o dinheiro; deixou claro que nesta Casa não existe politicagem e não estão fazendo nada a mando de ninguém, e que a auditoria está disponível para todos, que o Vereador pode contratar uma outra auditoria particular e convida a galeria para ver as condições do teto e do Plenário do Anexo I, e como continuaria a obra se tem uma placa com nome dos Vereadores e dizeres de Reforma 2022 sem uma auditoria? Se fizesse poderia ela ser acusada de uso indevido do dinheiro público; então está apenas se resguardando e cumprindo recomendação da Promotoria de Justiça, a qual também questionou festas e o contrato com assessores jurídicos que deveriam ter comparecido nas sessões, de acordo com o contrato e nenhum dos Vereadores os conhecem; e encerrou dizendo que se o Vereador também está tranquilo pelo envio da auditoria para o Conselho de Ética imagina que não tem nada a temer. Nada mais a tratar a presidência agradeceu a presença de todos, convocando os Srs. Vereadores para a sessão ordinária do dia 16 do corrente mês, declarando encerrada a presente sessão, determinando-me que lavrasse a presente ata, a qual lida achada conforme vai devidamente assinada. Eu Germana Stella Souza Vitória (Germana Stella Souza Vitória) Secretária Legislativa que, a fiz, li e assino.

XX  
XX  
XX  
XX  
XX  
XX  
XX  
XX  
XX  
XX  
XX